ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO

1) Vamos relembrar a história?

O caso do bolinho

Naquele dia o avô tinha pedido para a avó fazer um bolinho gostoso para os dois comerem. A vó misturou farinha com creme de leite, formou um bolinho bem redondinho e pôs no forno para assar.

O bolinho – *hummmmmm* – ficou gostoso e cheiroso, mas quente não poderia se comer, por isso a avó colocou na janela para esfriar.

Com aquela brisa da tarde, a maravilha de mundo pela frente, tantas coisas para descobrir e viver, o bolinho decidiu usar a esperteza e rolou fora da bandeja… Rolou e rolou, mas logo encontrou a lebre que o farejou pelo bom gosto:

– Bolinho, bolinho eu vou comer você…

E o bolinho disse que antes que ela o comesse, ele cantaria sua canção:

– Eu sou um bolinho redondo e fofinho de creme recheado na manteiga assado. A vó não me pegou, o vô não me pegou e você não vai me pegar.

Zapt! O Bolinho de novo rolando para longe da lebre. Rolou, rolou, mas logo encontrou o lobo que o farejou pelo bom gosto:

– Bolinho, bolinho eu vou comer você…

E o bolinho disse que antes que ele o comesse, ele cantaria sua canção:

– Eu sou um bolinho redondo e fofinho de creme recheado na manteiga assado. A vó não me pegou, o vô não me pegou e você não vai me pegar. *Zapt*!

O Bolinho de novo rolando para longe do lobo.

Logo depois, o bolinho encontrou a raposa e também começou a cantar. A raposa imediatamente disse:

– Que linda voz, que suave canção.

O bolinho ficou impressionado com o elogio. A raposa continuou:

– Pena que sou quase surda, mal posso ouvir… Por que você não pula aqui no meu focinho para cantar, senhor bolinho?

O bolinho muito esperto, mas muito mais vaidoso, pulou, e a raposa, astuta como só ela, nem esperou a canção começar para *nhact.* A raposa comeu o bolinho e acabou com a fome que roncava na sua barriguinha.

Tatiana Belinky

2) O título da história é: “O caso do Bolinho”. A palavra “caso” poderia ser substituída por:

(A) problema
(B) história
(C) brincadeira
(D) piada

3. A narrativa “ O caso do bolinho” tem a função de:

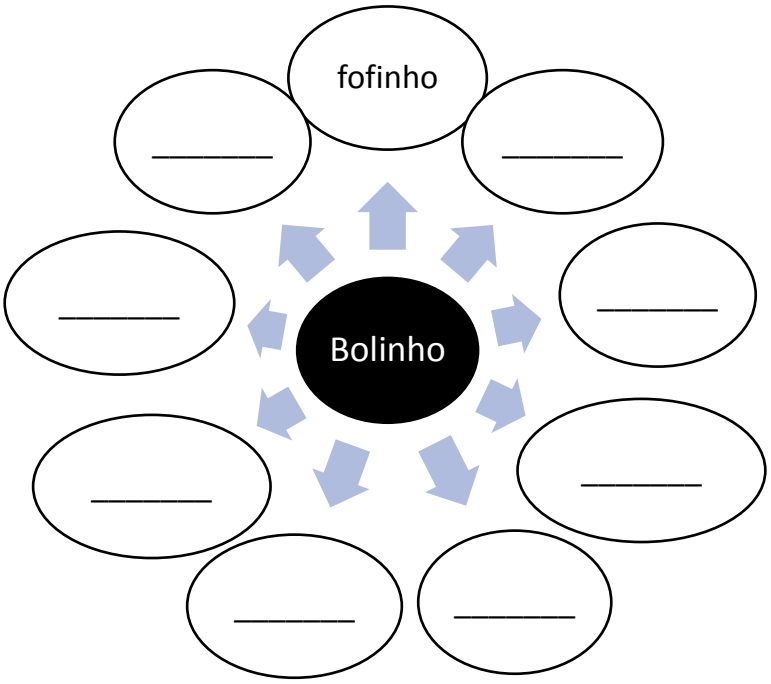
(A) emocionar o leitor.
(B) ensinar o leitor como fazer bolinho.
(C) divertir o leitor.
(D) confundir o leitor.

4. Na frase: "Antes que a Lebre <u>pudesse piscar um olho</u>", a expressão em destaque se refere:

(A) a dificuldade que a lebre tinha para enxergar.
(B) a localização em que o bolinho se encontrava.
(C) ao tempo que a Lebre levou para decidir comer o Bolinho.
(D) a fome que a lebre estava.

HORA DO DESAFIO

5. Releia a história e identifique as características que a autora usou para descrever o bolinho. Vamos ver se você consegue encontrar as nove características atribuídas a esse personagem?



6.Complete a com palavras retiradas do texto. Classificando-as quanto ao número de sílabas:

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA

PRODUÇÃO DE TEXTO

Nas aulas do programa Vem Aprender você conheceu a Biografia de Tatiana Belinky. Que tal escrever sua autobiografia?
Para isso, imagine que alguns anos de sua vida já se passaram e você está escrevendo sua autobiografia com 30 anos de idade.

Primeiramente, para organizar a estrutura do seu texto, responda às seguintes questões:

a) Qual é a data, o local, dia, mês e ano em que está escrevendo a autobiografia? Com quantos anos você está?
Resposta: _____
2) Em que dia, mês e ano você nasceu?
Resposta: _____
3)Qual foi o fato mais importante que aconteceu na sua infância?
Resposta: _____
4) Onde você estudou? Qual ou quais cursos você concluiu?
Resposta: _____

_____
5) Descreva um fato importante da sua adolescência ou juventude:
Resposta: _____
6) Já se casou? Teve filhos ou planeja tê-los?
Resposta: _____
7) Qual profissão escolheu?
Resposta: _____
8) Que dificuldades enfrentou?
Resposta: _____

Agora, no seu caderno, escreve a sua autobiografia. Não esqueça de separar suas ideias em parágrafos (unidades de sentido) e usar expressões para marcar a passagem do tempo (datas, antes, após, em seguida, atualmente...).